



O contrato para a construção de embarcações, visando a qualificação de recursos humanos na área de Ciências do Mar, foi assinado no último dia 19 de fevereiro, em Brasília, pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e a Indústria Naval do Ceará (INACE), com o apoio do Ministério da Educação (MEC) e da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM). Essas embarcações, consideradas laboratórios de ensino flutuantes, deverão atender às demandas de todas as universidades federais com cursos nessa área do conhecimento.

O evento ocorreu na sede da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), ocasião em que o Ministro da Educação, Henrique Paim, reconheceu a relevância dessa iniciativa, que proporcionará melhoria na qualidade do ensino e pesquisa nas universidades.

Na cerimônia, a professora Cleuza Maria Sobral Dias, reitora da FURG, enfatizou o apoio prestado pela CIRM, no processo de aquisição das embarcações, e agradeceu ao Ministro Paim o aval do MEC, lembrando sobre o valor da qualificação dos estudantes, “a partir das práticas embarcadas”, que, segundo ela, deverão trazer maior competitividade e possibilidades na atuação dos futuros profissionais de Ciências do Mar.

A demanda das embarcações é resultado de um estudo desenvolvido no âmbito da CIRM pelo Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPG-MAR). Esse estudo, apresentado ao MEC, ressaltou a importância da experiência embarcada para a formação de estudantes dos diversos cursos em Ciência do Mar.



Assinatura do contrato para a construção de embarcações

A FURG, primeira instituição de ensino superior a implantar o curso de Oceanologia do país, em 1970, fará a aquisição das embarcações, devendo a gestão desses laboratórios de ensino flutuantes ser compartilhada pelas universidades que tiverem interesse no tema.

Tremor é sentido em São Pedro e São Paulo

Um forte terremoto foi sentido por pesquisadores e militares presentes no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP), no último dia 28 de março, às 10h31 - hora local. O técnico do Laboratório de Sismologia da UFRN, Neymar Pereira, que estava no ASPSP fazendo a manutenção da Estação Sismográfica, relatou que todos no Arquipélago sentiram o sismo. Vale ressaltar que alguns pesquisadores, que realizavam mergulho científico, perceberam o efeito do tremor debaixo d'água.

A Estação Sismográfica ASPSP, instalada no Arquipélago, registrou o evento e a magnitude estimada foi de 3.0. A estação é mantida através de projeto financiado pela Marinha do Brasil e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar prioriza temas voltados para o desenvolvimento científico

Com o objetivo principal de definir os temas prioritários em linhas de pesquisa e áreas do conhecimento com carência de recursos humanos, para o desenvolvimento dos estudos em andamento sobre as potencialidades do mar, foi realizado o 6º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar (6º EnCoGrad-Mar), em Natal (RN), no início de dezembro último. Esse evento, promovido anualmente pelo Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPG-MAR), reuniu, pela primeira vez, não apenas os coordenadores, mas também os líderes de grupos de pesquisa que atuam em Ciências do Mar.

O encontro foi realizado pela CIRM e teve o apoio do Ministério da Educação (MEC), da Coordenação de Apoio de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e das Universidades Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Federal do Rio Grande (FURG).

Durante a cerimônia de abertura, a reitora da UFRN, Ângela Maria Paiva Cruz, destacou sobre os temas prioritários para o desenvolvimento científico em Ciência do Mar e a busca em apurar as necessidades de formação de recursos humanos para atender essas prioridades para o próximo decênio 2014-2023.

A reitora informou ainda que, neste ano, a UFRN terá novos cursos na área de Oceanografia e Meteorologia, além de grupos de pesquisas envolvidos com o desafio de explicar fenômenos da Amazônia Azul (uma fonte infinita de recursos vivos, de minérios e de petróleo).

Na oportunidade, a professora Cleuza Maria Sobral Dias, reitora da FURG, ressaltou a importância do encontro e afirmou que o

EnCoGrad-Mar é um dos únicos encontros que reúne pesquisadores, coordenadores de graduação e extensão sobre o assunto. A reitora representou o presidente da ANDIFES, professor Jesualdo Pereira Farias, reitor da Universidade Federal do Ceará.

Cleuza Sobral disse também sobre a liberação de R\$ 32 milhões de recursos federais para a compra de quatro embarcações, que serão distribuídas em âmbito regional, fomentando a pesquisa e a extensão na área de Ciências do Mar.

Presente ao evento, o Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, Contra-Almirante Marcos Silva Rodrigues, frisou sobre a contribuição do evento para o fortalecimento dessa área. “Que as atividades possam agregar valores à formação de Recursos Humanos nessa área de conhecimento, contribuindo para a disseminação de uma mentalidade marítima cada vez mais forte, bem como facilitando a integração de ações do VIII Plano Setorial para os Recursos do Mar.”

Temas prioritários

Foram definidos como prioritários, para o desenvolvimento científico nas Ciências do Mar, para o decênio 2014/2023, os seguintes temas:

Acidificação dos oceanos; Acústica marinha; Avaliação dos impactos antrópicos e das mudanças climáticas sobre os ecossistemas marinhos; Biodiversidade marinha: padrões, processos e evolução; Biologia do mar profundo; Ciclos biogeoquímicos e fluxos nas interfaces oceânicas; Contaminantes e poluentes: fontes, biodisponibilização e destino; Desenvolvimento e inovação de tecnologias & instrumentação e

análise de dados; Dinâmica populacional, monitoramento (estatística pesqueira) e avaliação de estoques pesqueiros de forma continuada; Elementos traço e seus isótopos; Estudo de estratégias de gestão de recursos pesqueiros e aquicultura; Estudo socioeconômico e etnoecológico da pesca e aquicultura; Eventos extremos, vulnerabilidade e adaptação; Geodiversidade marinha; Geofísica; Inovações tecnológicas para a conservação, processamento, aproveitamento integral e agregação de valor ao pescado; Inovações tecnológicas para a pesca e aquicultura responsáveis; Interação oceano profundo-Plataforma Continental e correntes de contorno oeste; Melhoramento genético e reprodução; Modelos de governança costeira e oceânica; Planejamento espacial integrado de zonas costeiras e oceânicas; Processos de interação da plataforma interna com a linha de costa; Qualidade dos dados em Química Analítica Marinha; Recursos minerais e energéticos marinhos; Relações tróficas, processos e conectividade dos diferentes compartimentos marinhos e Sanidade aquícola.

Os resultados apurados serão encaminhados às agências de fomento, para servir de subsídio à tomada de decisão sobre investimentos em formação de recursos humanos em Ciências do Mar.

O Relatório Final do 6º EnCoGrad-Mar será disponibilizado no Portal Ciências do Mar (www.cdmb.furg.br). Este Portal contém inúmeras informações sobre cursos, notícias acadêmicas da área de Ciências do Mar e presta atendimento contínuo às demandas da comunidade nessa área do conhecimento.